

19/06/2018 - 05:00

Após aporte de novo sócio, Uniasselvi prevê aquisições

Por **Beth Koike**



Pedro Graça, da Uniasselvi: expectativa de comprar um ativo até o fim do ano

A Uniasselvi - instituição de ensino a distância controlada pelas gestoras de private equity Carlyle e Vinci Partners - usará parte dos recursos levantados com a venda de 25% do seu capital para aquisições. A expectativa é que até o fim deste ano um ativo seja adquirido.

A fatia de um quarto da Uniasselvi foi vendida por R\$ 375 milhões para o fundo americano Neuberger Berman. A operação foi antecipada pelo **Valor** no dia 11. Desta quantia, 70% vai para os controladores e 30% será destinada às aquisições, preferencialmente de instituições de graduação on-line. "Boa parte desses recursos irá para aquisições. O crescimento orgânico não demanda tanto capital porque os donos de polos [que são terceirizados], é que fazem os investimentos nas unidades", disse Pedro Graça, presidente da Uniasselvi.

Com cerca de 170 mil matriculados em cursos on-line e 13 mil na graduação presencial, a Uniasselvi é a segunda maior instituição de ensino a distância, atrás apenas da Kroton que tem cerca de 500 mil estudantes dessa modalidade. O faturamento da Uniasselvi é de aproximadamente R\$ 340 milhões e a margem Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) gira na casa dos 40%.

Em dois anos, Carlyle e Vinci conseguiram multiplicar por três o montante investido na Uniasselvi que, nesta transação, foi avaliada em R\$ 1,5 bilhão. Em 2016, a instituição de ensino que pertencia à Kroton foi negociada por R\$ 850 milhões e um adicional de até R\$ 225 milhões, cujo valor exato dependia da performance da faculdade nos anos seguintes. O Carlyle e a Vinci desembolsaram R\$ 450 milhões à vista. Outros R\$ 400 milhões foram divididos em cinco parcelas, a serem quitadas entre 2018 e 2022, com recursos da própria geração de caixa da Uniasselvi. Já o adicional de até R\$ 225 milhões não será integralmente pago à Kroton porque não foram atingidas as metas estabelecidas em 2016 - o valor também virá da geração de caixa da instituição. A Kroton vendeu a Uniasselvi por exigência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para aprovar a fusão com a Anhanguera.

Com a venda da participação para o fundo americano, Carlyle e Vinci passaram a deter 37,5%, cada um, do capital da Uniasselvi. "Não haverá mudanças na gestão e no conselho de administração com a entrada do Neuberger Berman", disse Carlos Eduardo Martins, sócio da Vinci. "O Neuberger tem como característica, no mundo todo, entrar como coinvestidor quando uma operação já está mais madura", afirmou Edson Peli, diretor do Carlyle.

O modelo predominante na Uniasselvi são os cursos semipresenciais, em que os alunos precisam comparecer aos polos uma ou duas vezes por semana. "Estamos estruturando cursos a distância como engenharia e educação física com mais aulas presenciais", disse Graça. "Acredito que a demanda por graduação on-line vai continuar crescendo mais que a presencial. Nos últimos dois anos, o nosso número de polos aumentou de 48 para 374", acrescentou.